



Carolina ajuda o próximo

Chelsea Flake Mortensen
(Inspirado em uma história verdadeira)

Carolina tentou prestar atenção à professora. Mas ela não conseguia parar de olhar para seu amigo Ramón. Ele estava careca!

O cabelo dele vinha caindo já havia algum tempo. Agora ele estava careca.

Carolina ouviu algo atrás dela. Cesar e Luis estavam rindo. Ela esperava que não estivessem rindo de Ramón.

Durante toda a manhã, Ramón permaneceu de cabeça baixa. Ele não participou da aula. Parecia triste. Carolina desejou poder ajudá-lo a se sentir melhor.

Finalmente, chegou a hora de brincarem lá fora. Ramón foi o primeiro a sair da sala. Quando Carolina saiu, ela não conseguiu vê-lo em lugar nenhum! Ele não estava jogando futebol nem estava no parquinho. Também não estava brincando de amarelinha perto da professora.

Ah! Lá estava ele! Ramón estava parado no canto do pátio. Cesar e Luis também estavam lá. Carolina se aproximou.

“Olha como a cabeça dele é enorme!”, Cesar zombou.

Luis riu. “Eu também raspava minha cabeça se tivesse um cabelo tão feio.”

Ramón estava com os punhos cerrados. Parecia que ele ia chorar.

Carolina correu até Ramón. “Quer brincar comigo?”, ela perguntou. Ela estendeu a mão e eles caminharam juntos. Eles continuaram andando até chegarem perto da professora. Ninguém iria incomodá-los lá.

“Quer brincar de amarelinha?”, Carolina perguntou.

Ramón fez que sim com a cabeça. Ele desenhou as linhas no chão com um pedaço de giz.

“Está tudo bem?”, ela perguntou.

“Agora está”, Ramón sorriu. “Obrigado por me ajudar.”

Carolina sorriu. Ela estava feliz por ter tido a coragem de ajudar seu amigo. ●

Essa história aconteceu no Paraguai.



Em que ocasião alguém ajudou você? Como você se sentiu?